

1. Mercado Internacional

1.1. Oferta de Demanda Mundial

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (Usda) divulgou em 12/08/21 o seu quadro de oferta e demanda internacional.

Resumo do Quadro de Oferta e Demanda Mundial do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) – agosto/21.

Safras	Produção			Importação			Exportação		
	2020/21	2021/22 jul.	2021/22 ago.	2020/21	2021/22 jul.	2021/22 ago.	2020/21	2021/22 jul.	2021/22 ago.
Brasil	137,00	144,00	144,00	-	-	-	82,50	93,00	93,00
Estados Unidos	112,55	119,88	118,08	-	-	-	61,51	56,47	55,93
Argentina	46,00	52,00	52,00	-	-	-	3,70	6,35	6,35
China	19,60	19,00	19,00	97,00	102,00	101,00	-	-	-
Outros	48,11	50,34	50,55	67,71	69,71	69,61	17,22	17,03	17,05
Total	363,26	385,22	383,63	164,71	171,71	170,61	164,93	172,85	172,33

Safras	Esmagamento			Estoque Final		
	2020/21	2021/22 jul.	2021/22 ago.	2020/21	2021/22 jul.	2021/22 ago.
Brasil	46,75	47,70	47,70	26,10	27,64	27,40
Estados Unidos	58,65	60,56	60,01	4,34	4,22	4,21
Argentina	41,50	43,00	43,00	25,30	25,50	25,30
China	94,00	100,00	98,00	30,80	31,00	33,00
Outros	78,17	80,79	80,86	6,28	6,13	6,24
Total	319,07	332,04	329,57	92,82	94,49	96,15

Fonte: USDA

Produção:

Principais informações:

Redução da produção dos Estados Unidos na safra 2021/22.

Houve uma redução de 1,8 milhões de toneladas na produção da safra 2021/22 dos Estados Unidos passando de 119,88 para 118,08 milhões de toneladas. Essa redução foi causada pela baixa na estimativa de produtividade americana que passa de 3.420kg/ha para 3.370kg/ha, onde o Usda estima uma produção de boa/excelente em apenas 60% da produção, motivada pelos problemas climáticos na safra atual de falta de chuva e temperaturas altas.

Esmagamentos:

Principais informações:

Redução dos esmagamentos da China na safra 2020/21
--

Redução dos esmagamentos dos Estados Unidos nas safras 2020/21 e 2021/22
--

Movido pelas baixas margens de esmagamentos, o Usda estima uma redução de 2 milhões de toneladas nos esmagamentos da safra 2020/21 chinesa, passando de 96 para 94 milhões de toneladas, e também uma redução de mais 2 milhões de toneladas na safra 2021/22 chinesa, passando de 100 para 98 milhões de toneladas, somando então, uma redução de 4 milhões de toneladas de esmagamento chinês nas duas safras.

Para os Estados Unidos, o Usda estima uma redução de esmagamentos de 410 mil toneladas na safra 2020/21 e 550 mil toneladas na safra 2021/22, em virtude da menor demanda principalmente para produção de óleo de soja.

Importações:

Principais informações:

Redução das importações chinesas nas safras 2020/21 e 2021/22

Com uma menor demanda esmagadora, o Usda estima uma redução de importação chinesa de 1 milhão na safra 2020/21 e de mais 1 milhão de toneladas na safra 2021/22, somando assim, 2 milhões de redução de importações chinesas nas duas safras.

Exportações:

Principais informações:

Redução das exportações do Brasil na safra 2020/21.

Redução das exportações dos Estados Unidos nas safras 2020/21 e 2021/22.
--

Motivado por um menor ritmo do comércio, com um menor percentual de safra comercializada, o Usda estima uma queda nas exportações brasileiras da safra 2020/21 de 500 mil toneladas, passando de 83 para 82,5 milhões de toneladas.

Pelo mesmo motivo de menor ritmo de comércio, os Estados Unidos devem reduzir suas exportações da safra 2020/21 em 272 mil toneladas, passando de 61,78 para 61,51 milhões de

toneladas, e na safra 2021/2, a redução deve ser de 544 mil toneladas, passando de 56,47 para 55,93 milhões de toneladas motivada por uma redução da produção.

Estoques Finais:

Principais informações:
Aumento dos estoques de passagem da China nas safras 2020/21 e 2021/22
Aumento dos estoques de passagem dos Estados Unidos na safra 2020/22

Mesmo com uma redução nas importações o reflexo de um menor esmagamento traz um aumento de estoque de passagem de 1 milhão de tonelada na safra 2020/21, passando de 29,8 para 30,8 milhões de toneladas.

Somado ao estoque da safra 2020/21, o estoque de passagem chinês na safra 2021/22 tem uma elevação de 2 milhões de toneladas, passando de 31 para 33 milhões de toneladas.

Já para os estoques de passagem dos Estados Unidos, o olhar tem que ser feito com mais atenção:

O Usda aumenta, na safra 2020/21, em 680 mil toneladas, o estoque de passagem dos Estados Unidos, passando de 3,66 para 4,34 milhões de toneladas.

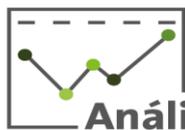
Esse aumento de estoque, a princípio, deveria refletir também em um aumento do estoque de passagem da safra 2021/22 americana. Porém, nesse mesmo relatório, na safra 2021/22, os americanos reduzem a sua estimativa de produção em 1,8 milhões de toneladas, passando de 119,88 para 118,08 milhões de toneladas. Com isso, os estoques da safra 2021/22 teriam uma redução de 1,12 milhões de toneladas, passando de 4,2 para 3,1 milhões de toneladas.

Porém, o Usda reduziu também, na safra 2021/22, em 544 mil toneladas as exportações e em 545 mil os esmagamentos, e assim, o estoque de passagem, da safra 2021/22 americana, ficou praticamente inalterado.

Reflexo do quadro de oferta e demanda do USDA no mercado (resumo)

O primeiro ponto a ser observado é a redução dos esmagamentos da China em virtude das baixas margens de esmagamentos, que por sua vez, reflete na redução de importações e aumento dos estoques desse país.

A redução de importação chinesa reflete na redução de exportações brasileiras e americanas.



Análise MENSAL

Soja

julho 2021

Com problemas climáticos, os Estados Unidos reduzem a estimativa de produção que é “compensada” por uma menor exportação e um menor esmagamento, e assim, os estoques de passagem da safra 2021/222, ficam praticamente inalterados.

1.2. Preços Internacionais.

A média dos preços (spot) na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) no mês de julho/21 foi estimada em UScents 1.426,06/bu, este valor foi -2,48% menor que o estimado no mês de junho/21.

Na primeira quinzena de agosto/21 os preços de soja em Chicago ficaram em UScents 1.415,08/bu, com queda de -0,77% em relação a média de preços de julho.

O principal motivo que levou a estas baixas no mês de julho/21 e início de agosto/21 foi uma possível melhora no climática no meio-oeste americano que pudesse afetar positivamente na qualidade da lavoura desse país.

Porém, apesar de chuvas pontuais, o percentual de umidade do solo nos principais estados produtores de soja americanos está abaixo do necessário para um bom desenvolvimento da lavoura.

Por este motivo, o Usda estimou que, até o dia 15 de agosto, o percentual de qualidade da lavoura entre boa/excelente estava em 60%, enquanto que no mesmo período de 2020 este percentual era de 72%.

2. Mercado Nacional

Os prêmios de portos da primeira quinzena de agosto/21 voltaram a ficar positivos, mas ainda muito abaixo dos valores de agosto/20, ficando próximo da média dos últimos 5 anos.

Na primeira quinzena de agosto/21, o dólar está com a cotação média de R\$ 5,21 e com valores acima da média de julho/21 que foi de R\$ 5,15.

Os preços médios de soja no Brasil, na primeira quinzena de agosto de 2021, foram cotados a R\$ 157,66/60kg valor 3,29% maior que a média de julho de 2021, cotada a R\$ 152,63/60kg, e 45,08% maior que os preços médios praticados na primeira quinzena de 2020. Mesmo com uma pequena queda dos preços internacionais, a alta nos preços nacionais é motivada pela alta dos prêmios de portos e do dólar.



3. Oferta e Demanda Nacional.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) o estoque final da safra 2019/2020 foi de 4,22 milhões de toneladas de soja em grãos.

A Conab estima que a produção de soja para a safra 2020/21 seja de 135,98 milhões de toneladas, um aumento de 8,9% em relação à safra anterior que foi de 124,85 milhões de hectares.

Este aumento de produção é motivado por um aumento de área de aproximadamente 4,3% e produtividade de 4,5%. O aumento de área foi incentivado principalmente pela alta dos preços internacionais, aliada ao dólar elevado de 2020, mas também impulsionaram este aumento de área na safra 2020/21 a expectativa do crescimento da demanda interna e exportadora para 2021.

A demanda interna total (esmagamentos, sementes e perdas) está estimada em 50,03 milhões de toneladas, com uma redução de aproximadamente 83,6 mil toneladas em relação a 2020, motivada pela dedução de estimativa de consumo de óleo de soja, que por sua vez foi movida pela redução do percentual de biodiesel. Porém, parte da perda de consumo de óleo de soja que seria usada para a produção de biodiesel deve ser transferida para exportação.

Segundo a Secretaria de Comércio Exterior (Secex) as exportações de soja para o mês de julho/21 foram estimadas em 8,66 milhões de toneladas. Este número é 13% menor que o exportado em maio de 2020, estimado em 9,95 milhões de toneladas. Com isto, as exportações brasileiras de soja, em 2021, somam aproximadamente 66,20 milhões de toneladas, 4% menor ao exportado de janeiro a julho de 2020, estimado em 68,74 milhões de toneladas.

Movido por um baixo percentual de comercialização, as exportações brasileiras de soja, em 2021, somam aproximadamente 66,20 milhões de toneladas, 4% menor ao exportado de janeiro a julho de 2020. Para 2021 a estimativa de exportação passa ser então de 83,61 milhões de toneladas.

O estoque de passagem de soja em grãos da safra 2020/21 deve ser aproximadamente 7,44 milhões de toneladas.



Análise MENSAL

Soja

julho 2021

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Para segunda quinzena de agosto e mês de setembro, os preços CBOT devem continuar sob forte influência do mercado climático e o percentual de qualidade da lavoura americana, principalmente por se tratar de um período de floração e enchimento de grãos da lavoura.

Os preços no mercado nacional estão bastante voláteis, e devem continuar até que a safra americana esteja totalmente colhida, mas com tendência de alta, movida pela também tendência de alta dos preços CBOT, prêmios de portos e dólar.

As exportações para o mês de agosto é estimada em 6,49 milhões de toneladas pela Conab, o line-up está em 6,3 milhões de toneladas.